



INTOXICAÇÃO EXÓGENA:

como ocorre e
o que fazer?



LIGA ACADÊMICA DE
EMERGÊNCIA E TRAUMA
LAET/UEPB

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do CCTA da Universidade Federal da Paraíba

I61 Intoxicação exógena: como ocorre e o que fazer? [recurso eletrônico] / Organização: Sônia Maria Josino dos Santos, Rebeca Guedes Diniz, Vanessa Maria Guedes Filgueira. - João Pessoa: Editora do CCTA, 2022.

Recurso digital (362KB)

Formato: ePDF

Requisito do Sistema: Adobe Acrobat Reader

ISBN: 978-65-5621-272-2

1. Intoxicação exógena - Cuidados. 2. Intoxicação - Cuidados e sintomas. I. Santos, Sônia Maria Josino dos. II. Diniz, Rebeca Guedes. III. Filgueira, Vanessa Maria Guedes.

UFPB/BS-CCTA

CDU: 616-099(075.2)

Elaborada por: Susiquine R. Silva CRB 15/653

CRENCIAIS DOS AUTORES ORGANIZADORES



SÔNIA MARIA JOSINO DOS SANTOS

Docente do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará UFC. Mestre em Enfermagem Saúde Pública pela UFPB. Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças FENSG/UPE.



REBECA GUEDES DINIZ

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Extensionista no projeto UFPB no combate à Covid-19: A prática educativa na prevenção do Acidente Vascular Cerebral (AVC). Extensionista no projeto Capacitação em Primeiros Socorros para Discentes da Graduação em Enfermagem e Professores do Ensino Fundamental. Vice-presidente da Liga Acadêmica de Emergência e Trauma da UFPB.



VANNESSA MARIA GUEDES FILGUEIRA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas. Extensionista no projeto Capacitação em Primeiros Socorros para Discentes da Graduação em Enfermagem e Professores do Ensino Fundamental. Diretora da Liga Acadêmica de Emergência e Trauma da UFPB.

AUTORES

SÔNIA MARIA JOSINO DOS SANTOS

REBECA GUEDES DINIZ

VANNESSA MARIA GUEDES FILGUEIRA

EMMILY FERREIRA DE FARIAS CARDOSO

EDUARDA CORDEIRO D OLIVEIRA ALVES

MARIE STEPHANY MARQUES LINS

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

VANNESSA MARIA GUEDES FILGUEIRA

MAYRLA DUNGA MAIA

CARO LEITOR,

Esta cartilha foi desenvolvida com o objetivo de informá-lo sobre a Intoxicação Exógena. Estão presentes nesse material informações como a definição de Intoxicação Exogéna, substâncias mais comuns nesses casos de intoxicação, vias de penetração, sinais e sintomas e as principais condutas no atendimento pré-hospitalar (APH).



SUMÁRIO

06

DEFINIÇÃO

07

SUBSTÂNCIAS MAIS COMUNS

08

VIAS DE PENETRAÇÃO

09

SINAIS E SINTOMAS

12

CONDUTAS NO APH

**TENHA UMA
ÓTIMA LEITURA!**

DEFINIÇÃO

A intoxicação é o conjunto de efeitos prejudiciais que surgem devido a exposição a substâncias químicas tóxicas para o organismo, como **medicamentos em excesso, picadas de animais venenosos, alimentos contaminados, metais pesados, como chumbo e mercúrio, ou exposição a inseticidas e agrotóxicos**, por exemplo. (CIATOX, 2015).



Fonte: Canva, s. d.



Fonte: Canva, s. d.

SUBSTÂNCIAS MAIS COMUNS



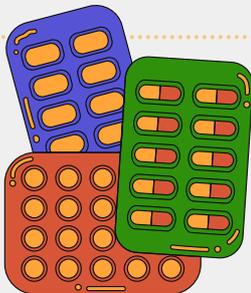
Fonte: Pngtree, s. d.

Produtos químicos utilizados em limpeza doméstica e de laboratório.

Venenos utilizados no lar (como raticidas, por exemplo).



Fonte: Canva, s. d.



Fonte: Canva, s. d.

Entorpecentes e medicamentos em geral.

Alimentos deteriorados.



Fonte: Quizlandia, 2021.



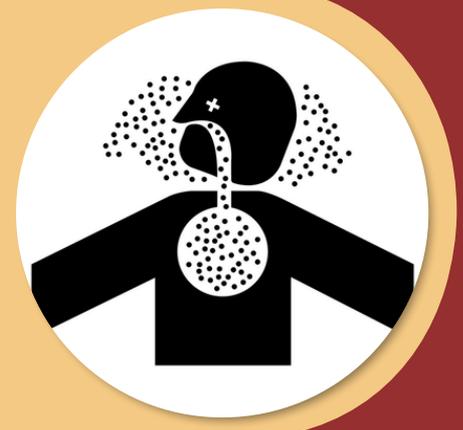
Fonte: Dreamstime, s.d.

Gases tóxicos.

VIAS DE PENETRAÇÃO

VIA RESPIRATÓRIA

Em um ambiente contaminado, com presença de fumaças, poeiras, gases e vapores provenientes de substâncias tóxicas, obtêm-se o risco de absorver substâncias químicas prejudiciais pela inalação.



Fonte: Vecteezy, s.d.

VIA DÉRMICA

Determinadas substâncias químicas têm potencial de percorrer no organismo pela pele, em maioria, elas podem sofrer absorção cutânea pelas células epidérmicas ou folículos pilosos.



Fonte: Flaticon, s.d.

VIA ORAL

Quando não ocorre a prática de bons hábitos de higiene antes da alimentação ou quando alimentos e bebidas estão contaminados, é mais suscetível o risco de ingerir substâncias químicas prejudiciais, como a ingestão de substâncias tóxicas, que podem sofrer absorção desde a boca até o reto.



Fonte: Blog Jaleko, 2019.

SINAIS E SINTOMAS

É possível suspeitar de envenenamento quando o paciente apresenta alguns sinais, como:

● Hálito com odor estranho (cheiro do agente causal no hálito);

● Modificação na coloração dos lábios e interior da boca, dependendo do agente causal;

● Dor;

● Sensação de queimação na boca, garganta ou estômago;

● Sonolência, confusão mental, torpor ou outras alterações de consciência;

● Estado de coma alternado com períodos de alucinações e delírio;

● Vômitos;

● Lesões cutâneas, queimaduras intensas com limites bem definidos ou bolhas;

● Queda de temperatura, que se mantém abaixo do normal;

● Evidências de estado de choque iminente;

● Paralisia.

SINAIS E SINTOMAS

Em caso de envenenamento ou intoxicação por **ingestão** podem ocorrer diversos sintomas e sinais, entre os quais:

Alterações respiratórias, tais como espirro, tosse, queimação na garganta, sufocação;

Náuseas, vômito, dor abdominal, diarreia ou salivação;

Suor excessivo;

Extremidades frias;

Lacrimejamento, irritação nos olhos, midríase ou miose;

Convulsões ou inconsciência.



Na intoxicação por contato pode haver inflamação ou queimaduras químicas nas áreas afetadas.

SINAIS E SINTOMAS

Por **inalação**, dependendo da origem, pode haver lesões de diferentes gravidades para quem as aspire ou com elas entre em contato.

A agressão causada pela fumaça varia de acordo com a sua composição, com o agente gerador da fumaça e muitas vezes com sua temperatura (Núcleo de Biossegurança Fundação Oswaldo Cruz, 2021).



Fonte: Grátispng, s.d.

*Em casos de envenenamentos e intoxicações, é importante investigar a área onde a pessoa foi encontrada, para que se possa identificar de uma maneira mais efetiva o **agente causador** ou encontrar pistas que colaborem para a identificação.*

Alguns indícios podem colaborar para a dedução do agente causador de envenenamento como: **frascos de remédios, produtos químicos, materiais de limpeza, bebidas, seringas de injeção, latas de alimentos, caixas e outros recipientes** (Núcleo de Biossegurança Fundação Oswaldo Cruz, 2021).

CONDUTAS NO APH

INTOXICAÇÃO POR CONTATO (NA PELE)

Lavar abundantemente o local afetado com água corrente.

SE OS OLHOS FOREM AFETADOS...

Lavar com água corrente durante **15 minutos** ou com soro fisiológico, com as pálpebras abertas, **a partir do canto do olho**, tendo cuidado para não escorrer para o outro olho e cobri-los, sem pressão, com pano limpo ou gaze.



Fonte: Oftalmoclínica, 2013.



Fonte: Canva, s.d.

Em seguida, encaminhar ao serviço médico (pronto socorro ou hospital).

CONDUTAS NO APH

INTOXICAÇÃO POR INALAÇÃO

Remover a vítima para um local arejado e, em seguida, encaminhar ao serviço médico (pronto socorro ou hospital).



Fonte: Canva, s.d.

INTOXICAÇÃO POR INGESTÃO

Não se deve provocar vômito, oferecer água, leite ou qualquer outro líquido.

Devemos apenas encaminhar, com urgência, para serviço médico (pronto socorro ou hospital).



Fonte: Canva, s.d.

REFERÊNCIAS

BRASIL.Ministério da Saúde.Boletim Epidemiológico - Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho no Brasil, 2007-2016.Secretaria de Vigilância em Saúde.Volume 49.Nº 58. Dez. 2018. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/dezembro/26/2018-027.pdf>> Acesso: 12 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Intoxicação Exógena. **Guia de Vigilância em Saúde**, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed.,Brasília - DF, v. Único, p. 671-678, 2019a. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf > Acesso: 12 nov. 2021.

CENTRO DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA. **CIATox**, c2015. Conceitos toxicológicos. Disponível em: <<https://ciatox.es.gov.br/conceitos-toxicologicos>> e <Fonte:<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/agrotoxicos/disque-intoxicacao>>. Acesso em: 20 Out. 2021.

Colégio Técnico Industrial da Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos_seguranca/sexta_etapa/toxicologia.pdf> Acesso em: 22 out. 2021

HOSPITAL SANTA CRUZ. **Hospital Sta Cruz**. Intoxicações e Envenenamentos. Disponível em: <<http://www.hospitalstacruz.com.br/informacoes/primeiros-socorros/intoxicacoes-e-envenenamentos/>>. Acesso em: 20 Out. 2021.

Intoxicações e Envenenamentos. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up2/intoxicacoes_envenenamentos.htm>. Acesso em: 21 out. 2021.

NÚCLEO DE BIOSSEGURANÇA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro: [s. n.], 2003.



laetufpb



Liga Acadêmica de
Emergência e Trauma UFPB



laetufpb@gmail.com